

Título: Jura de amor

Autor: Ricardo Manuel Silva Reis

...Abro a janela, que os meus dedos tecem, para deixar entrar o céu que os teus olhos guardam. Qual mar, inquieto na sua rotina de beijar a areia, o céu que me ofereces cabe dentro do meu peito. E, num gesto de eterna jura de amor, fica lá a morar, junto ao coração, até à hora em que os pássaros, cansados de tantos voos, decidam regressar aos ninhos para voltarem a nascer...